

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Self It Academias Holding S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Self It Academias Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Self It Academias Holding S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 20, às demonstrações contábeis, que divulga que a Companhia realiza transações significativas com partes relacionadas. Os resultados dessas transações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas com partes não relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada ao assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita - não relacionadas à fraude

A Companhia exerce o julgamento no reconhecimento de receita, principalmente em relação ao momento em que a receita deve ser reconhecida nas suas demonstrações contábeis. Existe um risco dessa receita ser mensurada incorretamente nas demonstrações contábeis da Companhia

Resposta da auditoria ao assunto

Documentamos e testamos os principais controles gerais relacionados ao reconhecimento de receita. Em seguida, aplicamos técnicas de auditoria baseadas em análises para obter segurança sobre a reconciliação entre a receita, contas de clientes e recebimentos de clientes.

Desafiamos os julgamentos da administração sobre se, em seus contratos, a Companhia detinha as condições necessárias para o reconhecimento da receita, observando os termos contratuais no contexto do CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

Utilizamos procedimentos analíticos para comparar a receita com as nossas expectativas, definidas com base em nossa compreensão dos negócios da Companhia e do mercado em que ela está inserida. Isso nos permitiu identificar padrões comerciais e executar procedimentos substantivos de auditoria.

Cláusulas financeiras restritivas ("Covenants")

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui o montante de R\$ 137.050 mil (individual e consolidado) referente a empréstimos e financiamentos obtidos e a emissão de debêntures, cujos contratos incluem cláusulas restritivas ("covenants"), as quais são baseadas, principalmente, em índices de dívida líquida, EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) e Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD). Este assunto está divulgado na nota 13 às demonstrações contábeis.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista que o eventual descumprimento dos covenants pode resultar na declaração de vencimento antecipado de um ou mais passivos, de forma que a Companhia possa ser requerida a antecipar de imediato o pagamento dos saldos devidos, impactando de forma significativa sua posição patrimonial, financeira e de liquidez.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros (i) o entendimento do ambiente de controle utilizado pela Companhia para monitoramento e apuração dos índices financeiros, assim como na avaliação de descumprimento dos covenants; (ii) o entendimento dos termos contratuais que determinam as cláusulas restritivas firmadas junto às instituições financeiras e agentes fiduciários; (iii) o teste matemático das premissas determinadas nos contratos para o cálculo dos covenants; e (iv) avaliação da divulgação destes assuntos nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria acima efetuados sobre as cláusulas contratuais restritivas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os procedimentos determinados pela Administração para monitoramento do cumprimento dos covenants, são razoáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 30 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 PE 001269/F-8



Mário Jorge Costa Fernandes
Contador CRC 1 PE 011500/O-6

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo						Passivo					
	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	91.505	90.133	92.336	90.866	Fornecedores	11	35.783	18.118	36.309	18.701
Contas a receber	5	12.474	6.195	13.319	7.155	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	13	8.988	8.593	8.988	8.888
Outras contas a receber	6	2.048	1.893	1.473	1.519	Passivo de arrendamento	10	39.735	-	41.773	-
Impostos a recuperar		1.746	784	1.786	795	Obrigações trabalhistas	12	5.649	2.762	5.967	3.002
Partes relacionadas	20	243	115	-	-	Obrigações tributárias		3.105	1.297	3.861	2.131
		108.016	99.120	108.914	100.335	Outras contas a pagar		201	117	261	576
						Partes relacionadas	20	-	-	40	22
								93.461	30.887	97.199	33.320
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Fornecedores	11	4.307	5.031	4.307	5.031
Mutuo com partes relacionadas	20	8.281	6.699	-	-	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	13	128.062	24.056	128.062	24.178
Outras contas a receber	6	458	405	470	414	Passivo de arrendamento	10	106.807	-	112.114	-
		8.739	7.104	470	414	Obrigações tributárias		-	-	541	615
						Provisão para contingências	21	2.247	252	2.407	412
Imobilizado	8	212.300	110.946	219.823	117.782	Provisão para perdas em investimentos	7	1.436	1.570	-	-
Direito de uso de arrendamento	10	144.344	-	151.600	-	Outras contas a pagar		191	192	221	566
Intangível	9	2.925	3.229	3.028	3.326	Partes relacionadas	20	298	298	-	-
		368.308	121.279	374.921	121.522			243.348	31.399	247.652	30.802
						Patrimônio líquido					
						Capital social	14	63.854	63.854	63.854	63.854
						Reserva de capital		120.498	120.498	120.498	120.498
						Prejuízos acumulados		(44.837)	(26.239)	(44.837)	(26.239)
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		139.515	158.113	139.515	158.113
						Participação de acionistas não controladores		-	-	(531)	(378)
						Total do patrimônio líquido		139.515	158.113	138.984	157.735
Total do ativo		476.324	220.399	483.835	221.857	Total do passivo e patrimônio líquido		476.324	220.399	483.835	221.857

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	15	111.057	58.568	121.254	67.881
(-) Custo dos serviços prestados	16	(97.459)	(48.970)	(106.048)	(56.972)
Lucro Bruto		13.598	9.598	15.206	10.909
Despesas gerais e administrativas	16	(24.532)	(16.735)	(24.532)	(16.735)
Outras receitas/(despesas) operacionais	16	(3.000)	1.820	(4.198)	707
Equivalência patrimonial	7	134	304	-	-
Lucros antes do resultado financeiro		(13.800)	(5.013)	(13.524)	(5.119)
Despesa financeira	17	(9.024)	(4.187)	(9.477)	(4.536)
Receita financeira	17	4.226	3.840	4.250	3.941
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(18.598)	(5.360)	(18.751)	(5.714)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	(17)
Prejuízo do exercício		(18.598)	(5.360)	(18.751)	(5.731)
Atribuível aos controladores				(18.598)	(5.360)
Atribuível aos não controladores				(153)	(371)
Prejuízo do exercício				(18.751)	(5.731)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do exercício	(18.598)	(5.360)	(18.751)	(5.731)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes líquidos de impostos	<u>(18.598)</u>	<u>(5.360)</u>	<u>(18.751)</u>	<u>(5.731)</u>
Atribuível aos controladores			(18.598)	(5.360)
Atribuível aos não controladores			(153)	(371)
Total dos resultados abrangentes líquidos de impostos			<u>(18.751)</u>	<u>(5.731)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladores			Total	Não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados			
Saldos em 01 de janeiro de 2018	3.145	32.266	(20.508)	14.903	(7)	14.896
Integralização de capital e reserva de capital	60.709	88.232	-	148.941	-	148.941
Prejuízo do exercício de 2018	-	-	(5.731)	(5.731)	(371)	(6.102)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	63.854	120.498	(26.239)	158.113	(378)	157.735
Prejuízo do exercício de 2019	-	-	(18.598)	(18.598)	(153)	(18.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	63.854	120.498	(44.837)	139.515	(531)	138.984

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do exercício	(18.598)	(5.360)	(18.751)	(5.731)
Ajustes				
Depreciação e amortização	17.696	8.424	17.952	9.854
Efeitos do IFRS 16	2.198		2.287	
Equivalência Patrimonial	(134)	(304)	-	-
Provisão de juros	3.701	1.522	3.701	1.522
Contingência	1.995	171	1.995	179
Lucro ajustado	6.858	4.453	7.184	5.824
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	(6.279)	(2.861)	(6.164)	(2.690)
Outras contas a receber	(4.188)	(1.151)	(10)	(927)
Impostos a recuperar	(962)	(631)	(991)	(530)
Fornecedores	20.921	15.478	16.884	15.100
Obrigações trabalhistas	2.887	1.207	2.965	1.182
Obrigações tributárias	1.808	755	1.655	553
Outras contas a pagar	83	38	(659)	(1.487)
Perdas com investimentos	-	(636)	-	-
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	21.128	16.652	20.864	17.025
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Operações com partes relacionadas	(1.710)	1.696	-	-
Aquisição de imobilizado	(118.203)	(68.823)	(119.141)	(65.760)
Aquisição de intangível	(543)	(1.015)	(554)	(1.009)
(=) Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(120.456)	(68.142)	(119.695)	(66.769)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e Debêntures	132.300	32.473	132.300	32.473
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(31.600)	(50.451)	(32.017)	(51.908)
Operações com partes relacionadas	-	58	18	(133)
Aporte de capital	-	148.941	-	148.941
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	100.700	131.021	100.301	129.373
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.372	79.531	1.470	79.629
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	90.133	10.602	90.866	11.237
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	91.505	90.133	92.336	90.866
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.372	79.531	1.470	79.629

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Self It Academias Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 10 de julho de 2015, domiciliada na Avenida Antônio de Goes, nº 275, CEP 51.110-000, Bairro do Pina, na cidade de Recife, estado de Pernambuco.

A Companhia tem como objeto social atividades de condicionamento físico e a participação em outras sociedades, empresariais ou simples, como acionista ou sócia, controladora ou não controladora.

A Self It Academias Holding S.A. possui 63 filiais e mais 3 unidades de negócios:

- Academia Automação Ltda.
- Academia Inteligente Ltda.
- Academia Inteligente Ltda EPP.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2019.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.5. Pronunciamentos aplicados a partir de 1º de janeiro de 2019

a) CPC 06 - R2 (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil:

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 R2 (IFRS 16) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Os arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais a Companhia não controla o ativo e nem direcionam o uso continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Com relação aos demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades foram mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a entidade deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS/CPCs.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- CPC11/IFRS 17 Contratos de Seguros.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Base de Consolidação

a. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b. Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desconhece os ativos e os passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

c. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas sociedades investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores em suas controladas, pela participação proporcional no patrimônio líquido na data de aquisição e atualizar sua movimentação com base nos resultados proporcionais dos exercícios subsequentes.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

3.2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação/mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado.

Os ativos financeiros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém duas principais categorias de classificação/mensuração para passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, e/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.4. Contas a receber

O saldo de contas a receber das pessoas matriculadas é avaliado, no momento inicial, pelo valor presente e deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as seguintes taxas:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Descrição	Taxas (%)
Equipamentos de ginástica	10
Acessórios de ginástica	20
Móveis e utensílios	20
Equipamentos de informática	20
Benfeitorias (Vigência de 10 anos nos contratos)	10
Máquinas e equipamentos	10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

3.6. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.7. Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis).

3.8. Provisões

a) Geral

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

b) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.9. Demais passivos circulantes e não circulante

São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

3.10. Capital social

(i) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(ii) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro tributável mais adicional aplicável de 10% (dez por cento) e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas inclusões e pelas exclusões admitidas na sua base de cálculo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Bancos conta movimento	41.895	130	42.719	641
Aplicações financeiras (*)	49.610	90.003	49.617	90.225
	<u>91.505</u>	<u>90.133</u>	<u>92.336</u>	<u>90.866</u>

(*) Composto principalmente por aplicações em renda fixa (CDB) e fundos de investimento, cujo objetivo é atingir a remuneração de até 100% do CDI.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cartão de crédito	12.474	6.195	13.319	7.155
	<u>12.474</u>	<u>6.195</u>	<u>13.319</u>	<u>7.155</u>

6. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamento a fornecedores	741	764	973	764
Despesas antecipadas	-	318	-	318
Outras contas a receber	1.765	1.216	970	851
	<u>2.506</u>	<u>2.298</u>	<u>1.943</u>	<u>1.933</u>
Circulante	2.048	1.893	1.473	1.519
Não circulante	458	405	470	414

7. Investimentos e (Provisão para perdas em investimentos)

A seguir estão apresentados os investimentos da Companhia:

	Academia Automação Ltda	Academia Inteligente Ltda	Academia Inteligente Ltda Epp	Total
Capital social	300	600	300	
Percentual de participação	52%	100%	100%	
Patrimônio líquido das controladas 2018	(787)	(519)	(642)	
Patrimônio líquido das controladas 2019	(1.107)	(221)	(640)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	(319)	298	3	
Valor contábil das provisões para perdas com investimentos em 31 de dezembro de 2018	(409)	(519)	(642)	(1.570)
Resultado de equivalência patrimonial 2019	(166)	298	2	134
Valor contábil das provisões para perdas com investimentos em 31 de dezembro de 2019	(575)	(221)	(640)	(1.436)

- (1) A Companhia possui através de sua controlada (Academias Inteligente Ltda) participação em sociedade em cotas de participação (SCP);

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

8. Imobilizado

8.1 Controladora

	EQUIPAMENTOS DE GINASTICA	ACESSORIOS DE GINASTICA	MOVEIS E UTENSILIOS	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	BENFEITORIAS EM TERCEIROS	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	IMOBILIZADO EM ANDAMENTO - BENFEITORIA	ADIANTAMENTO AQUISICAO DE IMOBILIZADO	Total
Taxa anual de depreciação média %	10	20	20	20	10	10	-	-	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	16.336	3.138	2.361	1.062	22.881	1.383	2.420	128	49.709
Aquisição	24.256	3.540	2.623	1.724	34.471	2.209			68.823
Transferências					2.539		(2.420)	(119)	-
Depreciação	(1.754)	(1.019)	(369)	(370)	(3.865)	(209)	-	-	(7.586)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38.838	5.659	4.615	2.416	56.026	3.383	-	9	110.946
Custo total	43.162	7.190	5.161	3.030	61.436	3.696	-	9	123.684
Depreciação acumulada	(4.324)	(1.531)	(546)	(614)	(5.410)	(313)	-	-	(12.738)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2018	38.838	5.659	4.615	2.416	56.026	3.383	-	9	110.946
Saldos em 01 de janeiro de 2019	38.838	5.659	4.615	2.416	56.026	3.383	-	9	110.946
Aquisição	36.214	5.668	3.812	2.248	63.816	6.454	-	(9)	118.203
Depreciação	(5.622)	(1.582)	(607)	(691)	(7.759)	(588)	-	-	(16.849)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	69.430	9.745	7.820	3.973	112.083	9.249	-	-	212.300
Custo total	79.376	12.858	8.973	5.278	125.252	10.150	-	-	241.887
Depreciação acumulada	(9.946)	(3.113)	(1.153)	(1.305)	(13.169)	(901)	-	-	(29.587)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2019	69.430	9.745	7.820	3.973	112.083	9.249	-	-	212.300

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

8.2 Consolidado

	EQUIPAMENTOS DE GINASTICA	ACESSORIOS DE GINASTICA	MOVEIS E UTENSILIOS	EQUIP. DE INFORMATICA	BENFEITORIAS EM TERCEIROS	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	IMOBILIZADO EM ANDAMENTO - BENFEITORIA	ADIANTAMENTO AQUISICAO DE IMOBILIZADO	Total
Taxa anual de depreciação média %	10	20	20	20	10	10	-	-	
Saldo em 01 de janeiro de 2018	23.492	4.934	3.911	1.428	30.295	2.431	1.771	528	68.790
Aquisição	22.497	3.146	2.480	1.728	34.272	2.152			66.275
Transferência	-	-	-	-	2.269	-	(1.761)	(508)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	45.989	8.080	6.391	3.156	66.836	4.583	10	20	135.065
Depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	(2.629)	(880)	(567)	(344)	(2.565)	(770)	-	-	(7.755)
Adições	(3.091)	(986)	(358)	(375)	(4.511)	(207)	-	-	(9.528)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(5.720)	(1.866)	(925)	(719)	(7.076)	(977)	-	-	(17.283)
Custo total	45.989	8.080	6.391	3.156	66.836	4.583	10	20	135.065
Depreciação acumulada	(5.720)	(1.866)	(925)	(719)	(7.076)	(977)	-	-	(17.283)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2018	40.270	6.214	5.466	2.437	59.760	3.606	10	20	117.782
Custo									
Saldos em 01 de janeiro de 2019	45.989	8.080	6.391	3.156	66.836	4.583	10	20	135.065
Aquisição	36.384	5.873	3.985	2.276	64.121	6.523	-	(21)	119.141
Saldos em 31 de dezembro de 2019	82.373	13.953	10.376	5.432	130.957	11.106	10	(1)	254.206
Depreciação									
Saldos em 01 de janeiro de 2019	(5.720)	(1.866)	(925)	(719)	(7.076)	(977)	-	-	(17.283)
Adições	(6.032)	(1.730)	(698)	(719)	(7.289)	(632)	-	-	(17.100)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(11.752)	(3.596)	(1.623)	(1.438)	(14.365)	(1.609)	-	-	(34.383)
Custo total	82.373	13.953	10.376	5.432	130.957	11.106	10	(1)	254.206
Depreciação acumulada	(11.752)	(3.596)	(1.623)	(1.438)	(14.365)	(1.609)	-	-	(34.383)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2019	70.622	10.357	8.753	3.994	116.592	9.497	10	-1	219.823

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

9. Intangível

	Controladora Direito de uso de software 10	Consolidado Direito de uso de software 10
Taxa anual de amortização média		
Saldos em 01 de janeiro de 2018	3052	3.158
Custo total	4.412	4.521
Amortização acumulada	(1.183)	(1.195)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2018	<u>3.229</u>	<u>3.326</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.229	3.326
Adição	543	555
Baixa		
Amortização	(847)	(852)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>2.925</u>	<u>3.028</u>
Custo total	4.955	5.066
Amortização acumulada	(2.030)	(2.038)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2019	<u>2.925</u>	<u>3.028</u>

10. Contratos de arrendamento

	Controladora Aluguéis de Imóveis	Consolidado Aluguéis de Imóveis
Ativo de direito de uso		
Saldo de Adoção Inicial em 01 de janeiro de 2019	<u>150.221</u>	<u>158.953</u>
(+) Novos Contratos	10.124	10.124
(-) Amortizações	(16.001)	(17.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>144.344</u>	<u>151.600</u>
Passivo de arrendamento		
Saldo de Adoção Inicial em 01 de janeiro de 2019	<u>150.221</u>	<u>158.953</u>
(+) Novos Contratos	10.124	10.124
(-) Contraprestações	(15.239)	(16.713)
(-) Juros Incorridos	1.436	1.523
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>146.542</u>	<u>153.887</u>
Passivo circulante	39.735	41.773
Passivo não circulante	106.807	112.114

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores Nacionais	40.090	23.149	40.616	23.732
	<u>40.090</u>	<u>23.149</u>	<u>40.616</u>	<u>23.732</u>
Curto Prazo	35.783	18.118	36.309	18.701
Longo Prazo	4.307	5.031	4.307	5.031
	<u>40.090</u>	<u>23.149</u>	<u>40.616</u>	<u>23.732</u>

12. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de férias e encargos	2.587	1.143	2.758	1.269
Rescisão	16	9	17	10
Salário a pagar	1.820	883	1.909	956
Pro-labore a pagar	66	64	66	64
FGTS	163	107	173	116
INSS	750	387	792	417
IRRF a pagar	243	169	248	169
Outras obrigações trabalhistas	4	-	4	1
	<u>5.649</u>	<u>2.762</u>	<u>5.967</u>	<u>3.002</u>

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos correspondem à captação de recursos pelas unidades para atender às demandas de fluxo financeiro ligadas à expansão da capacidade de negócios do Grupo.

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cédula de Crédito Bancário (a)	-	2.053	-	2.101
Fundo de Financiamento do Nordeste (b)	4.265	4.529	4.265	4.716
Capital de Giro (c)	-	25.613	-	25.795
Arredamento mercantil Financeiro (d)	2.581	454	2.581	454
Emissão de Debentures (e)	130.204	-	130.204	-
Total Geral	<u>137.050</u>	<u>32.649</u>	<u>137.050</u>	<u>33.066</u>
Circulante	8.988	8.593	8.988	8.888
Não circulante	128.062	24.056	128.062	24.178

- (a) Empréstimos tomados nos bancos ABC e Caixa Econômica Federal, na modalidade de cédula de crédito bancário com juros prefixados entre 1,91% ao mês + TR e 0,39 + CDI;
- (b) Linha captada junto ao Banco do Nordeste para aquisição de equipamento e instalações com juros entre 6,48% e 8,55% ao ano;
- (c) Recursos tomado nos bancos Itaú e banco do Brasil, sob a modalidade de capital de giro, com juros prefixados entre 0,32% + CDI ao mês e 4,7% + CDI ao ano;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

- (d) Os contratos de arrendamento mercantil financeiros foram firmados com o banco Daycoval, para aquisição de equipamentos, com encargos médios em 1,2% ao mês.
- (e) Conforme AGE de 12 de setembro de 2019, foi aprovado a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única da emissora, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 476. Foram subscritas e integralizadas no ato da subscrição 13.000 (treze mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais) na data de emissão, totalizando R\$ 130.000.000 (cento e trinta milhões de reais).

As debêntures terão o prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, contados da data de emissão, vencendo - se, portanto, em 23 de setembro de 2024, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado.

As debêntures farão jus a uma remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos intermediários DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de 3,65% (três inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Os vencimentos dos saldos de longo prazo têm a seguinte composição:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2020	-	7.705	-	7.826
2021	32.953	5.460	32.953	5.460
2022	32.953	10.891	32.953	10.891
2023 em diante	62.156		62.156	
	<u>128.062</u>	<u>24.056</u>	<u>128.062</u>	<u>24.178</u>

Apresentamos, a seguir, a movimentação dos saldos de empréstimos no exercício de 2019:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49.105	50.979
Liberações	32.473	32.473
Juros incorridos	1.522	1.522
Amortizações	(50.451)	(51.908)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	32.649	33.066
Liberações	132.300	132.300
Juros incorridos	3.701	3.701
Amortizações (a)	(31.600)	(32.017)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>137.050</u>	<u>137.050</u>

Cláusulas contratuais restritivas (covenants):

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas a 2ª emissão de debêntures, os quais requerem mensuração anual da relação de dívida líquida e "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and amortization - EBITDA" dos últimos 12 meses, aos quais não poderão ser superiores 3,25x em 2019/2020, 3x em 2021 e 2,5x a partir de 2022 até a data de vencimento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

As debêntures possuem cláusulas específicas para penalidade em caso não cumprimento das mesmas. O não cumprimento dessas cláusulas previstas nos acordos efetuados com as instituições é caracterizado como descumprimento de covenants ou descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

Em 31 de dezembro de 2019 os índices econômicos e financeiros previstos nos contratos vigentes foram atingidos.

14. Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 63.853.624 (sessenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, seiscentos e vinte quatro reais) dividido em 10.336.691 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizados.

A participação acionária na Companhia está assim distribuída:

	Nº Ações Ordinárias classe A	Nº Ações Preferenciais classe A	Total de Ações	Participações no Capital social Votante e Total
Acionistas				
Grajaú Participações Ltda	-	2.336.033	2.336.033	22,60%
Boa Viagem Participações	-	3.584.912	3.584.912	34,68%
Everest Brasil Partners I	-	3.283.668	3.283.668	31,77%
José Leonardo Pereira da Costa	566.039	-	566.039	5,48%
Nelson Lins de Araújo Netto	566.039	-	566.039	5,48%
Total	<u>1.132.078</u>	<u>9.204.613</u>	<u>10.336.691</u>	<u>100%</u>

b. Reserva de capital

Nos aportes abaixo realizados na Companhia, foram apurados ágios na subscrição das ações, a saber:

Descrição	Data de subscrição	Quantidade de ações	Aporte	Aumento do capital social	Ágio na emissão de ações
Aporte					
Grajaú Participações Ltda.	31/07/2015	2.336.033	34.000	1.733	32.266
Everest Brasil Partners I	06/02/2018	2.695.423	20.235	20.235	-
Everest Brasil Partners I	25/02/2018	588.245	18.706	5.882	12.824
Boa Viagem Participações S/A	25/02/2018	3.584.912	110.000	34.591	75.408
José Leonardo Pereira da Costa	24/07/2015	566.039	706	706	
Nelson Lins de Araújo Netto	24/07/2015	566.039	706	706	
Total		<u>10.336.691</u>	<u>184.352</u>	<u>63.854</u>	<u>120.498</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo anual de pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, observadas as regras do acordo de acionistas. Em função do prejuízo não houve distribuição de dividendos.

d. Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo-se a parcela referente à subvenção governamental, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em função do prejuízo não houve constituição de reservas.

15. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita com prestação de serviços	129.403	68.397	141.304	79.281
(-) ISS s/ receitas	(6.323)	(3.420)	(6.919)	(3.964)
(-) PIS s/ receitas	(2.135)	(1.129)	(2.332)	(1.308)
(-) COFINS s/ receitas	(9.835)	(5.198)	(10.740)	(6.025)
(-) Serviços cancelados	(53)	(82)	(59)	(103)
	<u>111.057</u>	<u>58.568</u>	<u>121.254</u>	<u>67.881</u>

16. Custos dos serviços prestados, despesas administrativas e outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com pessoal e encargos	(39.043)	(20.233)	(41.305)	(22.263)
Despesas de consumo	(8.193)	(4.165)	(8.849)	(4.770)
Despesas com ocupação e utilidades	(14.639)	(15.699)	(32.839)	(18.381)
Depreciações e amortizações	(16.639)	(8.424)	(17.952)	(9.854)
Amortizações direito e uso	(16.001)		(17.477)	
Abertura de novas unidades	(3.359)	(2.079)	(3.448)	(2.167)
Outras despesas	(5.803)	(1.308)	(4.791)	(1.575)
Serviço de apoio operacional	(20.521)	(13.061)	(21.554)	(13.990)
Rateio de despesas corporativas	1.202	1.084	-	
Provisões	(1.995)		(1.995)	
	<u>(124.991)</u>	<u>(63.885)</u>	<u>(134.778)</u>	<u>(73.000)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos serviços prestados	(97.459)	(48.970)	(106.048)	(56.972)
Despesas gerais e administrativas	(24.532)	(16.735)	(24.532)	(16.735)
Outras despesas operacionais	(3.000)	1.820	(4.198)	707
	<u>(124.991)</u>	<u>(63.885)</u>	<u>(134.778)</u>	<u>(73.000)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	4.008	3.591	4.022	3.607
Descontos obtidos	218	249	228	335
	<u>4.225</u>	<u>3.840</u>	<u>4.250</u>	<u>3.942</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.862)	(2.793)	(4.997)	(2.935)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.436)	-	(1.523)	-
IOF/IOC	(239)	(682)	(409)	(827)
Multas financeiras	(18)	(5)	(18)	(5)
Despesas bancárias	<u>(2.468)</u>	<u>(707)</u>	<u>(2.530)</u>	<u>(770)</u>
	<u>(9.023)</u>	<u>(4.187)</u>	<u>(9.477)</u>	<u>(4.537)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.798)</u>	<u>(347)</u>	<u>(5.227)</u>	<u>(595)</u>

18. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.), o qual é aprovado pela Administração.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019 os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes a estes ativos e passivos da Companhia reconhecidos no balanço patrimonial aproximam-se dos seus valores de mercado.

19. Gerenciamento dos riscos financeiros

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

a. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa e dos recebíveis das administradoras de cartão de crédito. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras e o não recebimento dos valores a serem repassados pelas administradoras de cartão. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber em 31 de dezembro de 2019.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber são reduzidos em função de suas operações serem realizadas com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez e administradora de cartões com solidez no mercado.

b. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Administração avalia que os riscos de taxas de juros são reduzidos em virtude da Companhia ter taxas de juros pré-fixadas em suas operações de empréstimos e financiamentos.

20. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Circulante				
Contas a receber				
Academia Inteligente Ltda - Iguatemi	170	115	-	-
Academia Inteligente Ltda - Boa Viagem	62	-	-	-
Academia Inteligente Ltda - Mangabeira	11	-	-	-
	<u>243</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Não Circulante				
Contas a receber				
Academia Inteligente Ltda - Paralela	601	602	-	-
Academia Automação Ltda - Boa Viagem	188	189	-	-
Academia Inteligente Ltda - Mangabeira	1.016	1.006	-	-
AFAC (i)	803	433	-	-
REEBOLSO DE DESPESAS ADM - CSC	5.672	4.469	-	-
	<u>8.281</u>	<u>6.699</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Circulante				
Outras obrigações a pagar				
N e A Academia de Ginástica Ltda	-	-	(40)	(22)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(40)</u>	<u>(22)</u>
Não Circulante				
Outras obrigações a pagar				
Academia Inteligente Ltda - Paralela	(298)	(298)	-	-
	<u>(298)</u>	<u>(298)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>7.983</u>	<u>6.699</u>	<u>(40)</u>	<u>(22)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

A controlada da Academia Inteligente Ltda. possui contratos de mútuo com empresas ligadas não investidas da Self It Academias Holding S.A. As empresas ligadas, de propriedade dos acionistas não controladores, fizeram, no passado, a captação de recursos junto a instituições financeiras para reforma e abertura daquela unidade e repasse destes recursos por meio de contratos de mútuo. Cada contrato é periodicamente amortizado pela Controlada, sem qualquer aval ou garantia por parte da Self It Academias Holding S.A.

- (i) A Selfit Academias possui AFAC com suas controladas Academias Automação e Academia Inteligente.

21. Contingências

A Companhia é parte integrante em processos de natureza civil, trabalhista e administrativos, cuja expectativa de perda provável estimada pelos seus consultores jurídicos foi provisionada, no montante de R\$ 2.247 (R\$ 252 em 2018) na controladora e R\$ 2.407 (R\$ 412 em 2018) no consolidado.

Adicionalmente, os processos avaliados pelos seus consultores jurídicos como de perda possível somam R\$ 146 (R\$ 551 em 2018) na controladora e R\$ 205 (redução de R\$ 869 em 2018) no consolidado.

	Controladora			
	2019		2018	
	Possíveis	Prováveis	Possíveis	Prováveis
Causas Cíveis	25	263	299	82
Causas Administrativas	-	1.747		
Causas Trabalhistas	121	237	252	170
	<u>146</u>	<u>2.247</u>	<u>551</u>	<u>252</u>
	Consolidado			
	2019		2018	
	Possíveis	Prováveis	Possíveis	Prováveis
Causas Cíveis	25	352	521	172
Causas Administrativas	-	1.747		
Causas Trabalhistas	180	308	348	240
	<u>205</u>	<u>2.407</u>	<u>869</u>	<u>412</u>

22. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 poderá ser revisada. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro nas receitas e fluxo de caixas estimados.

A administração avalia de forma constante os impactos da pandemia do COVID-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações contábeis.